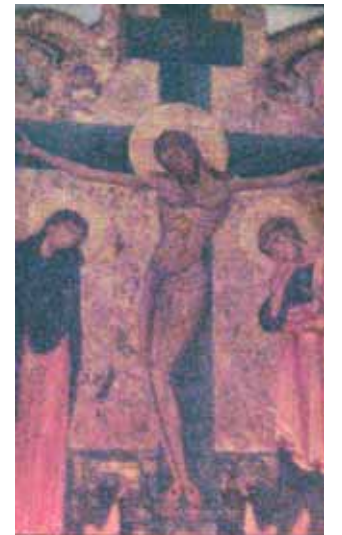


O Senhor aparece a SANTO TOMÁS DE AQUINO

1224-1274

Nos anos da sua maturidade teológica, Santo Tomás de Aquino foi chamado a Paris desde 1269 até 1272 para resolver uma complexa interpretação do Sacramento da Eucaristia. Antes de iniciar a sua dissertação Santo Tomás foi na igreja para rezar e depois escreveu o texto. Uma vez terminada a sua exposição Santo Tomás regressou na igreja e Jesus apareceu-lhe e confirmou que o seu escrito estava bem.



Quadro Milagroso no qual a imagem de Jesus ganhou vida e confirmou a Santo Tomás que ele tinha escrito bem



G. Francesco Barbieri, conhecido como Guercino, *Santo Tomás de Aquino escreve assistido pelos Anjos* (1662)



Igreja de São Domingos, Nápoles

Santo Tomás durante o seu segundo ano de ensino em Paris, encontrou-se no meio de uma disputa entre os professores da Universidade da Sorbone sobre o Sacramento da Eucaristia. De um lado, efetivamente, os sentidos percebem a presença dos “acidentes”: cor, sabor, dureza, quantidade, extensão no pão e no vinho Eucarísticos; do outro, a fé afirma que no Sacramento está presente o Corpo e o Sangue de Cristo, aparentemente as duas posturas se contradizem. Os teólogos parisienses estavam divididos em dois bandos: um pela constatação objetiva e outro pela avaliação da Fé e por isso, decidiram consultar Santo Tomás, porque outras vezes puderam constatar a sua inteligência filosófica e a sua santidade teológica. Pediram então que ele desse uma sentença, que posteriormente seria normativa. Colocaram por escrito as duas posturas que se

contrapunham e as apresentaram a Santo Tomás. Ele imediatamente recolheu-se em oração e em contemplação, “como era usual, começou a rezar com grande devoção. Depois pôs por escrito, no modo mais breve e claro possível, tudo o que a sua mente descobria e Deus lhe inspirava”.

Voltou à igreja e aproximando-se do Altar colocou o que tinha escrito sob o olhar do Crucifixo e rezou: “Senhor Jesus, verdadeiramente presente e admiravelmente operante neste Sacramento, eu busco apreender a tua verdade e ensiná-la sem erros. Por isso eu te suplico, concede-me uma graça: se as coisas que eu escrevi sobre Ti e com a tua ajuda são verdade, fazei que eu possa falar delas e ensiná-las publicamente. Mas se eu escrevi alguma coisa

que não estão de acordo com a verdade revelada e é alheio ao Mistério deste Sacramento, impeça-me de propor o que poderia ser um desvio da fé católica”. Esta é a humilde oração de um teólogo que sabe que trata sobre coisas maiores que ele e que tem uma grande responsabilidade para com aqueles que virão.

Frei Reginaldo, o seu secretário, e outros irmãos tiveram a fortuna de presenciar, quando Santo Tomás estava rezando, a aparição de Cristo, que indicando os escritos do santo, disse: “Escreveste bem sobre o Sacramento do meu Corpo, escreveste bem e conforme à verdade resolviste o problema que te propuseram e o fizeste na medida em que é possível para um homem, que está nesta terra, entender e definir estas coisas”. Tomás, cheio de gratidão e felicidade prostrou-se em oração diante do Senhor.